

Aulas experimentais na escola pública para motivação e aprendizado dos discentes.

Fabrizio de Campos Vitorino¹ (IC), Michaely C. Tenório Costa² (PG), Zenildo B. de Moraes Filho^{1*} (PQ).
*zenmoraes@ig.com.br

1—Universidade do Grande Rio/UNIGRANRIO, Rua Prof. José de Souza Herdy, 1160 – 25 de Agosto, Duque de Caxias-Rj, 2- Instituto Militar de Engenharia/IME, Praça General Tibúrcio 80, Praia Vermelha, CEP 22290-270, Rio de Janeiro - RJ.

Palavras Chave: Educação Básica, Ensino de Ciências, Ensino de Química, Ensino Médio, Atividades experimentais.

Introdução

A química vem se desenvolvendo muito, tanto no que tange ao campo científico-tecnológico, com contribuições para os desenvolvimentos sociais, econômicos e político¹, quanto no campo do ensino de química com contribuições em métodos cada vez mais eficientes no ensino^{2,3}. Esse último será o tema abordado nesse artigo. Torna-se notório o desenvolvimento do ensino de química no país, basta verificar o elevado número de artigos relacionados ao tema publicados periodicamente em revistas, jornais, sites e toda mídia especializada. O número de publicações na área do ensino de química, quando colocada dentro de um contexto de produções do campo de pesquisa do Ensino de Ciências no Brasil, corresponde a 10% do total de produções⁴.

Objetivando uma otimização do ensino de química nas escolas públicas do país, foi desenvolvido esse trabalho que visa ampliar o interesse dos alunos pela disciplina. Tendo em vista que uma das grandes dificuldades dos professores é exatamente a falta de interesse por parte dos alunos, foram apresentadas a estes alunos diversas experiências relacionadas a vários temas, tais como: reações químicas, gases, densidade, ácidos e bases, eletroquímica, pilhas e pressão. Ao fim de cada prática foi solicitado aos alunos o preenchimento de uma lista de exercícios que abrangeram questões sobre o conteúdo ministrado e o que eles haviam observado na prática.

Resultados e Discussão

Foram selecionadas uma série de atividades experimentais, sugeridas em sites na Internet para serem aplicadas dentro de sala de aula. Todas foram relacionadas com os conteúdos ministrados no Ensino Médio Estadual do Rio de Janeiro e testadas previamente. Somente 11 práticas apresentaram viabilidade e segurança para serem realizadas em sala de aula. As mesmas foram apresentadas a 5 turmas do curso noturno do ensino médio do Colégio Estadual Álvaro de

Negromonte em Duque de Caxias. De forma a avaliar o emprego desta metodologia experimental foram inseridas, em parte do processo de avaliação teórico (prova), questões diferenciadas que envolviam os conteúdos abordados nos experimentos. Estas mesmas questões constaram das avaliações de outras turmas que não tiveram contato com os experimentos, mas ouviram descrições dos mesmos, como exemplo, pelo professor. Em todas as turmas que tiveram contato como as experimentações, os resultados foram surpreendentes, pois a grande maioria dos alunos respondeu as questões relacionadas aos conteúdos ministrados nos experimentos.

Conclusões

Pode-se concluir ao final desse trabalho que a utilização de aulas experimentais, relacionando os conteúdos ministrados, contribuem efetivamente no processo ensino/aprendizagem das aulas de química, argumentações estas pautadas nos resultados das provas escritas realizadas pelos discentes.

Agradecimentos

A direção e aos alunos do Colégio Estadual Álvaro de Negromonte situado em Duque de Caxias no estado do Rio de Janeiro.

¹ Maar, J. H. Quím. Nova, **2000**, 23, 5, 709.

² Gauche, R.; Silva, R. R.; Baptista, J. A.; Santos, W. L. P.; Mól, G. S.; Machado, P. F. L. Quím. Nova na Escola, **2008**, 27, 26.

³ Rebelo, I. S.; Martins, I. P.; Pedrosa, M. A. Quím. Nova na Escola, **2008**, 27, 30.

⁴ Bejaro, N. R. R.; Carvalho, A. M. P. [Http://www.Fq.Unam.Mx/Sitio/Edquim/111/111-Ani6.Pdf](http://www.Fq.Unam.Mx/Sitio/Edquim/111/111-Ani6.Pdf). Acessado em: 27/10/2007